



Advogados são condenados por envolvimento com facção criminosa

O juiz Gabriel Medeiros, da 1ª Vara de Presidente Venceslau (SP), condenou sete advogados por envolvimento com organização criminosa. Eles receberam penas que variam entre 5 e 11 anos de reclusão.

Segundo o Ministério Público, os advogados integravam uma rede que atuava em favor de uma organização criminosa, prestando assistência a familiares e a detentos, com o uso de dinheiro de origem ilícita.

Apesar de não terem sido condenados por lavagem, os advogados foram "advertidos" pelo juiz, segundo quem os defensores deveriam saber que seus honorários eram pagos com dinheiro sujo.

“O que se tem no caso em julgamento, longe está de ser uma relação entre cliente e advogado, e sim uma relação entre advogados e organização criminosa, ficando aqueles à disposição desta. Se é verdade que não precisa o profissional liberal, dentre eles advogados, saber da origem do dinheiro que lhe remunera, por outro lado mostra-se notório que não possui a facção origem lícita de recursos e não se mostra crível aceitar a tese de que os réus, no presente caso, não sabiam desta fonte promíscua de recursos financeiros da organização por eles integrada”, apontou Medeiros.

A denúncia decorreu de investigações que ficaram conhecidas como operação ethos. Outros advogados também já foram condenados pelo mesmo crime. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-SP.*

Processo 0000762-32.2017.8.26.0483

Date Created

03/12/2017